



| Secretaria da Saúde

**Plano de Ação Regional para o
Atendimento às Pessoas Vítimas de
Acidentes por Escorpião**

**DRS VII – CAMPINAS
GVE XVII – CAMPINAS**

RS BRAGANÇA

SETEMBRO 2019

ELABORAÇÃO:

DRS VII – Campinas

Mirella Povinelli - (19) 37397070

Diretor Técnico de Saúde III

Carla de Brito Fortuna – Tel (19)37397090

Diretor Técnico de Saúde II

Centro de Planejamento e Avaliação de Saúde

Rafaela Rodrigues Cheche - Tel (19) 37397090

Assessor Técnico de Saúde Pública II

Centro de Planejamento e Avaliação de Saúde

GVE XVII – Campinas

Márcia Regina Pacóla - (19) 37397069

Diretora do Grupo de Vigilância Epidemiológica de Campinas (GVE XVII)

João Fred - (19) 37397069

Interlocutor do CIEVS Regional Campinas (GVE XVII)

A seguir apresentamos o Plano de Ação para o Atendimento às Pessoas Vítimas de Acidentes por Escorpião por cada uma das Regiões de Saúde, devidamente discutidos e pactuados nas respectivas CIR:

-02/05/2019 – Homologado na CIR Circuito das Aguas

-03/05/2019 – Homologado na CIR Região Metropolitana de Campinas

- 07/05/2019 – Homologado na CIR de Jundiaí

- 08/05/2019 – Homologado na CIR de Bragança

A proposta de capacitação para os profissionais vai abranger todas as Regiões de Saúde e será destinada aos serviços que atendem Urgência e Emergência, aos Pontos Estratégicos do Soro a além de gravação de vídeo aulas rápidas para disponibilizar aos profissionais e está sendo organizada com o CIATOX da UNICAMP.

REGIÃO DE SAÚDE DE BRAGANÇA



A RS Bragança compõe a Macrorregião de Campinas - DRS VII, com onze municípios: Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Joanópolis, Nazaré Paulista, Pedra Bela, Pinhalzinho, Piracaia, Socorro, Tuiuti e Vargem que totalizam uma população de 467.563 habitantes (estimativa IBGE 2018 – Quadro 1)

REGIÃO DE BRAGANÇA	POPULAÇÃO (IBGE 2018)
Atibaia	141.398
Bom Jesus dos Perdões	24.898
Bragança Paulista	166.753
Joanópolis	13.098
Nazaré Paulista	18.346
Pedra Bela	6.075

Quadro 1 -	
Pinhalzinho	12.021
Piracaia	27.140
Socorro	40.648
Tuiuti	6.808
Vargem	10.378
TOTAL	467.563

Estimativa IBGE 2018)

A distribuição populacional dos municípios compreende 2 municípios (Bragança Paulista e Atibaia) que representam 67,01% da população, ficando para os demais 9, a concentração de 32,99% (quadro1). A Região de Saúde apresenta uma população que depende exclusivamente de atendimentos SUS de 65% (ANS, dezembro de 2018).

1. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL RELACIONADO AO ESCORPIONISMO NA RS DE BRAGANÇA:

O escorpionismo (acidente por escorpião) é identificado como o maior problema de saúde pública relacionado a acidentes por animais peçonhentos no Estado de São Paulo. A seguir, apresentamos série histórica de 2007 à 2019 relacionado ao escorpionismo onde fica evidenciado o aumento no número de acidentes nos últimos anos na Região de Saúde de Bragança Paulista (TAB 1)

Tabela 1: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência em Municípios da RS Bragança Paulista entre 2007 e 2019, segundo o ano de ocorrência do acidente. GVE XVII, 2019

Ano do Acidente	N	n (emprego de soro)
2007	77	1
2008	117	--
2009	152	--
2010	179	1
2011	147	1
2012	155	--

2013	216	3
2014	221	3
2015	312	3
2016	371	5
2017	342	2
2018	469	11
2019	115	--
Total Geral	2873	30

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

Houve emprego de soro em 1% (30/2873) dos casos notificados, ao longo da série analisada (TAB 1).

A distribuição dos pacientes segundo a faixa etária e o sexo está representada na Tabela 2.

Tabela 2: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência em Municípios da RS Bragança Paulista entre 2007 e 2019, segundo a faixa etária e o sexo. GVE XVII, 2019

Faixa Etária	Feminino	%	Masculino	%	Total	%
0 a 9 anos	65	40,1	97	59,9	162	5,7
10 a 19 anos	140	40,9	202	59,1	342	12,0
20 a 29 anos	149	30,1	346	69,9	495	17,4
30 a 39 anos	152	31,1	337	68,9	489	17,1
40 a 49 anos	151	31,3	332	68,7	483	16,9
50 a 59 anos	111	28,5	279	71,5	390	13,7
60 a 69 anos	87	27,2	233	72,8	320	11,2
70 a 79 anos	42	30,9	94	69,1	136	4,8
80 anos e acima	9	25,7	26	74,3	35	1,2
Total Geral	906	31,8	1.946	68,2	2.852	100,0

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

Na análise foram desconsiderados 21 pacientes com registro de idade inconsistente no SinanNet. A análise demonstra maior frequência de acidentes em indivíduos pertencentes às faixas etárias de 20 a 49 anos de idade e predomínio em indivíduos do sexo masculino.

A tabela 3 traz os acidentes por escorpião segundo a classificação do caso, tanto para o total de casos como para as notificações em que houve emprego de soro antiveneno.

Tabela 3: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência em Municípios da RS Bragança Paulista entre 2007 e 2019, segundo a classificação do caso. GVE XVII, 2019

Classificação do caso	Acidentes		Acidentes com soro	
	N	%	n	%
Leve	2.664	92,7	4	13,3
Moderado	87	3,0	20	66,7
Grave	13	0,5	4	13,3
Ignorado	109	3,8	2	6,7
Total Geral	2.873	100,0	30	100,0

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

A análise evidencia que a maioria dos casos foi classificada como “acidentes leves”, caracterizados pela presença exclusiva de sintomas locais que incluem dor, eritema e parestesia local, dispensando a necessidade de tratamento com soro antiescorpiônico.

Digno de menção é o número de ocorrências sem classificação de gravidade (6,7%), além dos casos em que houveram emprego de soro com registros de acidente classificados como “leves”, sugestivo de emprego desnecessário do imunobiológico.

Não houve registro de óbitos por escorpionismo com ocorrência na RS Bragança no período de análise.

A tabela 4 apresenta os acidentes por escorpião em pacientes da faixa etária de 0 a 9 anos de idade, também segundo a classificação do caso para o total dos casos desta faixa etária e para as notificações em que houve emprego de soro antiveneno.

Tabela 4: Distribuição de casos de escorpionismo na faixa etária entre 0 a 9 anos de idade com ocorrência em Municípios da RS Bragança Paulista entre 2007 e 2019, segundo a classificação do caso. GVE XVII, 2019

Classificação do caso	Acidentes		Acidentes com soro	
	N	%	n	%
Leve	135	83,3	1	6,7
Moderado	14	8,6	10	66,7
Grave	7	4,3	4	26,7
Ignorado	6	3,7	--	--
Total Geral	162	100,0	15	100,0

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

Ao passo em que a proporção de casos da população geral em que houve emprego de soro correspondeu a 1%, na faixa etária de 0 a 9 anos de idade foi de 9% (15/162).

A maior proporção de acidentes com emprego de soro, tanto na população geral como na faixa etária entre 0 a 9 anos de idade ocorreu entre os acidentes classificados como “moderados”.

Houve registros de acidentes por escorpionismo em todos os 11 Municípios que compõem a RS Bragança Paulista (TAB 5)

Tabela 5: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência em Municípios da RS Bragança Paulista entre 2007 e 2019, segundo o Município de ocorrência. GVE XVII, 2019

Município de ocorrência	N	%
Socorro	1.483	51,6
Braganca Paulista	824	28,7
Atibaia	208	7,2
Pinhalzinho	128	4,5
Vargem	63	2,2
Tuiuti	51	1,8
Piracaia	50	1,7
Pedra Bela	19	0,7
Nazaré Paulista	18	0,6
Bom Jesus dos Perdoes	15	0,5
Joanópolis	14	0,5

Total Geral	2.873	100,0
--------------------	--------------	--------------

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

As Tabela 6 e 7 apresentam as notificações de acidentes por escorpião, segundo as Unidades de Saúde e Municípios de notificação. A tabela 7 contempla os Serviços que notificaram acidentes em que houve emprego do soro antiveneno.

Tabela 6: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência em Municípios da RS Bragança Paulista entre 2007 e 2019, segundo a Unidade de Saúde e o Município de notificação. GVE XVII, 2019

Unidade de Notificação	Município	N	%
Hospital Dr. Renato Silva	Socorro	1.446	50,3
Hospital Universitário São Francisco	Bragança Paulista	992	34,5
Santa Casa de Atibaia	Atibaia	149	5,2
CS III Dr. Hugo Rocha	Pinhalzinho	105	3,7
Santa casa de Piracaia	Piracaia	42	1,5
Outras unidades de Saúde	-----	139	4,8
Total Geral		2.873	100,0

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

Tabela 7: Distribuição de casos de escorpionismo com emprego de soro antiveneno com ocorrência em Municípios da RS Bragança Paulista entre 2007 e 2019, segundo a Unidade de Saúde e o Município de notificação. GVE XVII, 2019

Unidade de Notificação	Município	N	%
Hospital Dr. Renato Silva	Socorro	12	40,0
Hospital Universitário São Francisco	Bragança Paulista	12	40,0

Santa Casa de Atibaia	Atibaia	3	10,0
Santa casa de Piracaia	Piracaia	2	6,7
Hospital Albert Sabin	Atibaia	1	3,3
Total Geral		30	100,0

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

As crianças com idade inferior a 10 anos (faixa etária 0 a 9 anos) compõem o grupo prioritário, de maior risco. A Tabela 8 representa as notificações de acidentes por escorpião segundo as Unidades de Saúde e Municípios de notificação.

Tabela 8: Distribuição de casos de escorpionismo em pessoas com idade < 10 anos com ocorrência em Municípios da RS Bragança Paulista entre 2007 e 2019, segundo a Unidade de Saúde e o Município de notificação. GVE XVII, 2019

Unidade de Notificação	Município	N	%
Hospital Universitário São Francisco	Bragança Paulista	71	43,8
Hospital Dr. Renato Silva	Socorro	70	43,2
Santa Casa de Atibaia	Atibaia	11	6,8
CS III Dr. Hugo Rocha	Pinhalzinho	4	2,5
CS II Professor Felício Vita Jr	Socorro	3	1,9
Hospital Albert Sabin	Atibaia	1	0,6
Santa Casa de Misericórdia	Joanópolis	1	0,6
Santa Casa de Piracaia	Piracaia	1	0,6
Total Geral		162	100,0

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

Os serviços de Saúde sediados em Socorro atenderam 99% (1471/1483) dos acidentes ocorridos no Município. Na série histórica foram identificados dois registros de acidentes por escorpião ocorridos em outras localidades (Santo André e Bueno Brandão-MG) notificados pelo Município.

A Tabela 9 representa os acidentes por escorpião notificados no Município de Bragança Paulista, segundo o Município de ocorrência do acidente e a proporção de ocorrências em cada Município da RS notificados e atendidos em Bragança.

Tabela 9: Distribuição de casos de escorpionismo com ocorrência em Municípios da RS Bragança Paulista entre 2007 e 2019 atendidos no Município de Bragança Paulista, segundo o Município de ocorrência e a proporção de ocorrências notificadas em Bragança. GVE XVII, 2019

Município de ocorrência	N (proporção)	%
Braganca paulista	819/824 (99%)	82,0
Vargem	63/63 (100%)	6,3
Tuiuti	49/51 (96%)	4,9
Pinhalzinho	23/128 (18%)	2,3
Pedra Bela	16/19 (84%)	1,6
Atibaia	12/208 (6%)	1,2
Socorro	8/1483 (0,5%)	0,8
Piracaia	6/50 (12%)	0,6
Nazaré Paulista	3/18 (17%)	0,3
Total Geral	999	100,0

Fonte: GVE XVII/CVE/CCD/SES-SP – SinanNet – base regional (atualizado até 12/04/2019)

A tabela demonstra que a maioria das ocorrências do próprio Município de Bragança Paulista, assim como dos Municípios de Vargem, Tuiuti e Pedra Bela são notificadas e atendidas por Bragança.

O Município de Atibaia notificou e atendeu 91% (190/208) dos acidentes por escorpião ocorridos no próprio Município, além de 7% (1/15) dos acidentes ocorridos em Bom Jesus dos Perdões e 0,4% (3/824) de ocorrências de Bragança Paulista.

O Município de Joanópolis notificou e atendeu a 100% (14/14) dos acidentes por escorpião ocorridos no Município entre 2007 e 2019.

2. MAPEAMENTO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO À SAÚDE PROPÍCIOS AO ATENDIMENTO DO ACIDENTADO:

Na tabela 10 a seguir, apresentamos os serviços que podem prestar atendimento ao acidentado – sendo eles ou não Ponto Estratégico. Cabe Informar que a RS de Bragança possui SAMU Regional que cobre todos os municípios, com grade de referência revisada em dezembro de 2018, onde constam as referências para atendimento de acidentes com animais peçonhentos.

Tabela 10 – Possíveis locais de atendimento ao acidentado na RS Bragança:

MUNICIPIO	LOCAL ATENDIMENTO
ATIBAIA	UPA 24 HS CEREJEIRA
	SANTA CASA DE ATIBAIA (P.E)
BOM JESUS PERDÕES	UNIDADE MISTA
BRAGANÇA PAULISTA	UPA 24 HS VILA DAVID
	UPA 24 HS BOM JESUS
	SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA
	HUSF (P.E) – Serviço terciário da RS
JOANÓPOLIS	SANTA CASA DE JOANÓPOLIS
NAZARÉ PAULISTA	HOSPITAL MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA
PEDRA BELA	CS ANGELINA SANTANA SCHIEVENIN
PINHALZINHO	PRONTO ATENDIMENTO PINHALZINHO
PIRACAIA	SANTA CASA DE PIRACAIA

SOCORRO	SANTA CASA DE SOCORRO (P.E)
TUIUTI	CENTRO DE SAÚDE
VARGEM	CENTRO DE SAÚDE

Os municípios de Pedra Bela, Tuiuti e Vargem possuem em seus territórios apenas Unidades Básicas de Saúde. Todos tem referência formal de atendimento na UPA de Bragança Paulista, pela proximidade geográfica.

A tabela 11 e 12 traz a capacidade instalada de leitos hospitalares da RS Bragança. A referência para os casos mais graves é o Hospital Universitário São Francisco (HUSF), que dispõe de leitos de UTI Adulto e pediátrico que é o serviço terciário deste Região de Saúde.

TABELA 11 – Capacidade Hospitalar Instalada de leitos na RS Bragança, exceto leitos complementares

Estabelec. RRAS16	Número de leitos SUS				
	Cirúrgico	Clínico	Obstétrico	Pediátrico	Total
HOSPITAL DR RENATO SILVA DE SOCORRO	13	30	10	10	63
SANTA CASA DE PIRACAIA	4	13	6	5	28
UNIDADE MISTA DE BOM JESUS DOS PERDOES	0	7	1	3	11
HOSPITAL MUNICIPAL DE NAZARE PAULISTA	0	11	5	4	20
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE JOANOPOLIS	0	7	2	2	11
SANTA CASA DE MISERICORDIA DE BRAGANCA PAULISTA	20	26	10	4	60
HOSPITAL UNIVERSITARIO SAO FRANCISCO BRAGANCA PAULISTA (HUSF)	41	33	15	18	107
SANTA CASA DE ATIBAIA PRO SAUDE	17	20	10	8	55
Total	95	147	59	54	355

Fonte: Cnes, Maio 2019

TABELA 12 – Capacidade Hospitalar Instalada na RS Bragança de leitos complementares

Estabelec. RRAS16	Número de leitos SUS		
	..UTI adulto II	..UTI Pediátrica	..UTI neonatal II
Santa Casa de Misericordia De Braganca Paulista	4	0	0
Hospital Universitario Sao Francisco Braganca Paulista	10	3	7
Total	14	3	7

3. PONTOS ESTRATÉGICOS PARA SOROTERAPIA ESPECÍFICA DE ACIDENTES POR ESCORPIÕES NA RS BRAGANÇA:

Em relação aos Pontos Estratégicos definidos na RS de Bragança cabe informar que todos eles atendem os requisitos definidos na Deliberação CIB nº 14 de 2019:

- São serviços 24 hs SUS com suporte de ambulância
- Médicos com capacitados no manejo e acompanhamento dos casos
- Local apropriado para armazenamento do soro com equipe de enfermagem treinada no controle de temperatura.

Cabe uma ressalva relacionada ao Hospital Dr. Renato Silva de Socorro: A instituição não possui leitos de UTI, mas dado o número elevado de acidentes (o maior da RS) justifica ser Ponto Estratégico. Já existe um fluxo habitual com o HUSF em Bragança Paulista caso seja necessário transferência de casos mais graves que requeiram suporte de internação em UTI, já que o HUSF é o serviço terciário desta Região de Saúde.

A comunicação de rotina entre o primeiro atendimento e o ponto estratégico se dá pelo SAMU 192 da Região. Na maioria dos casos o SAMU faz a transferência do paciente do local da picada (os usuários, por característica da região, acionam o SAMU pelo 192 para remoção) e o primeiro atendimento é feito por técnico de enfermagem na ambulância, que vai para o local mais próximo onde tenha um médico para avaliação (UBS / UPA). A partir desta avaliação / gravidade o SAMU remove para o Ponto estratégico mais próximo, seguindo as referências que estão apontadas nos quadros abaixo. Em azul está destacado o ponto estratégico e abaixo os municípios para os quais ele é referência.

Cabe ressaltar que este fluxo é diferente para crianças de 0 à 10 anos; o SAMU levará diretamente ao **Ponto Estratégico mais próximo**, conforme demonstrado no fluxograma 2 abaixo.

Todos os municípios possuem em seu território base descentralizada do SAMU e que no Ponto estratégico do HUSF estão referenciados todos os municípios porque ele é o serviço terciário da região.

A grade de atendimento já foi discutida com os gestores na reunião de CIR que definiram a manutenção os pontos estratégicos; A divulgação e discussão das grades de atendimento com os serviços de atendimento será retomada no Comitê Hospitalar e de especialidades onde participam todos os Hospitais, Pronto atendimentos, UPA e SAMU Regional e também no GTAB (Grupo Técnico de Atenção Básica) para ciência este processo das equipes de Atenção Básica dos municípios que só possuem UBS no território (Pedra Bela, Tuiuti e Vargem).

Como a grade do SAMU foi toda rediscutida em 2018, todos os serviços desta RS tem ciência deste fluxo de atendimento. Foi redefinido que **o atendimento para crianças será diretamente do local de primeiro atendimento para o Ponto estratégico mais próximo, sendo portanto excluída da grade a Santa Casa de Bragança como atendimento secundário de crianças.**

Apresentamos abaixo os Pontos Estratégicos para soroterapia de acidentes por escorpiões na Região de Bragança, com a distância de cada município a unidade de referência e o tempo estimado de viagem:

Quadro 1: Ponto Estratégico de Socorro (Hospital Renato Silva)

Hospital Dr. Renato Silva de Socorro – CNES: 2079704			
Município	Estabelecimento de Saúde (partida)	Distância (quilômetros)	Tempo estimado (minutos)
Socorro			
Pedra Bela	Centro de Saúde	40,3	40
Pinhalzinho	CS III Dr. Hugo Rocha	27,7	31

Quadro 2: Ponto Estratégico Bragança Paulista (HUSF - Serviço Terciário de toda RS Bragança)

Hospital Universitário São Francisco na Providência de Deus – Bragança Paulista – CNES: 2704900			
Município	Estabelecimento de Saúde (partida)	Distância (quilômetros)	Tempo estimado (minutos)
Bragança Paulista			
Bom Jesus dos Perdões	UMS Dr. Jose Orlando S Borgatto	30,8	27
Tuiuti	Departamento Técnico de VISA	30,1	45
Pinhalzinho	CS III Dr. Hugo Rocha	29,5	40
Pedra Bela	Centro de Saúde	34,1	43
Piracaia	Santa Casa de Piracaia	26,2	35
Joanópolis	Santa Casa de Miseric. De Joanópolis	42,5	46
Nazaré Paulista	Hospital Municipal de Nazaré Paulista	39,5	30
Vargem	Centro de Saúde Dr Albert Sabin	19,8	19

Quadro 3: Ponto Estratégico Atibaia (Santa Casa)

1) Ponto Estratégico: Santa Casa de Atibaia – CNES: 2704900			
Município	Estabelecimento de Saúde (partida)	Distância (quilômetros)	Tempo estimado (minutos)
Atibaia			
Bom Jesus Perdões	UMS Dr. Jose Orlando S Borgatto	11,7	18
Nazaré Paulista	Hospital Municipal de Nazaré Paulista	21,3	23

Fonte: <https://www.google.com.br/maps>

As ocorrências identificadas em crianças de 0 à 10 anos serão levadas diretamente ao Ponto Estratégico, independentemente do quadro clínico. Cabe ressaltar

não é porque todas as crianças serão encaminhadas diretamente ao Ponto Estratégico que o soro antiveneno deverá ser administrado; é importante destacar que este só será utilizado se houver evolução clínica para um quadro sistêmico, conforme apontado no fluxograma 2. Se necessário encaminhamento para o serviço terciário (HUSF) o PE de origem deverá entrar em contato telefônico com o terciário para discussão e/ou transferência do paciente. Para tanto, para que se respeite o menor tempo – resposta e o serviço com maior capacidade operacional, os pacientes de 0 à 10 anos deverão ser encaminhados conforme quadro 4:

Quadro 4: Referência para atendimento de crianças de 0 à 10 anos na RS Bragança:

PONTO ESTRATÉGICO	MUNICÍPIO DE PARTIDA	DISTÂNCIA (km)	TEMPO ESTIMADO (MINUTOS)
Hospital Dr. Renato Silva de Socorro	Socorro		
Santa Casa Atibaia	Atibaia		
Hospital Universitário São Francisco na Providencia de Deus	Atibaia – Santa Casa	23	24
	Bom Jesus de Perdões	30,8	27
	Bragança Paulista		
	Joanópolis	42,3	44
	Nazaré Paulista	41,3	34
	Pedra Bela	40,1	41
	Pinhalzinho	28,9	38
	Socorro	48,7	58
	Tuiuti	28,1	35
	Vargem	21,3	20

Se no primeiro atendimento a criança apresentar quadro clínico grave, esta poderá ser imediatamente encaminhada ao HUSF – Ponto Estratégico e Serviço Terciário da região com leito de UTI Pediátrica. O município de Socorro está um pouco mais distante, a 58 minutos de Bragança Paulista, onde está localizado o HUSF. Portanto, a soroterapia pode ser feita em Socorro, durante o deslocamento para Bragança Paulista (HUSF).

Na região de Bragança se mantiveram os mesmos Pontos Estratégicos anteriores, sem alterar as referências, uma vez que o fluxo está bem alinhado já que a região conta com SAMU Regional. A Grade de referência do SAMU Regional foi revisada e aprovada em 2018 e está organizada por agravo e nível de complexidade incluindo os acidentes com animais peçonhentos.

O Quadro 5 abaixo demonstra por município o Ponto Estratégico de Referência – respeitando o tempo de atendimento de 50 minutos conforme apontado nos quadros 1,2 e 3, a referência terciária – que nesta RS é apenas o HUSF e considerando ainda a excepcionalidade do atendimento às crianças de 0 a 10 anos – que poder ser encaminhadas diretamente ao serviço terciário (HUSF) caso apresente quadro clínico grave:

Quadro 5: Municípios da RS Bragança, Ponto Estratégico de referência e serviço terciário:

Município	Ponto Estratégico	Referência Terciária	
		Adulto	Pediátrica
Atibaia	Santa Casa de Atibaia	HUSF Bragança Paulista	HUSF Bragança Paulista
Bom Jesus Perdões			
Bragaça Paulista	HUSF Bragança Paulista		
Joanópolis			
Nazaré Paulista	Santa Casa de Atibaia		
Pedra Bela	Santa Casa Socorro		
Pinhalzinho			
Piracaia	HUSF Bragança Paulista		
Socorro	Santa Casa Socorro		
Tuiuti			
Vargem	HUSF Bragança Paulista		

Abaixo apresentamos o recorte da grade de referência utilizada pelo SAMU 192 de Bragança para acidentes com peçonhentos:

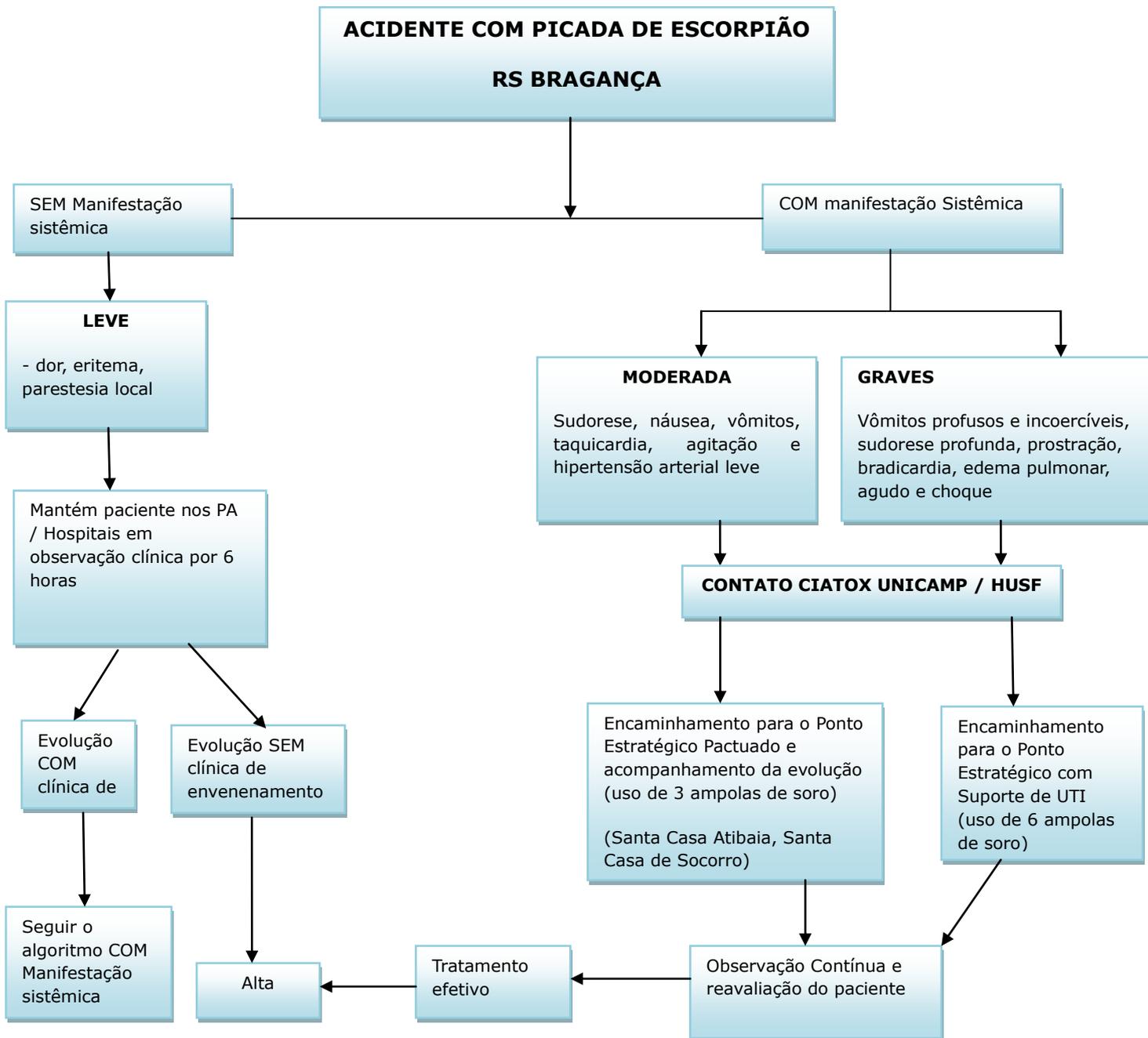
GRADE DE REFERÊNCIA SAMU REGIONAL PARA ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

	Acidentes com Animais Peçonhentos	Nível 1	Nível 2	Nível 3
ATIBAIA	Ofídicos		Santa C. Atibaia	
	Aranhas e escorpiões, sem manifestação sistêmica	UPA (apenas adultos sem manifestação sistêmica)	Santa C. Atibaia (crianças até 10 anos)	
	Aranhas e escorpiões, com manifestação sistêmica		Santa C. Atibaia	
	Formigas, abelhas, taturanas e vespas	UPA	Santa C. Atibaia	
BOM JESUS PERDÕES	Ofídicos			HUSF
	Aranhas e escorpiões, sem manifestação sistêmica	Unid. Mista Saúde (apenas adultos sem manifestação sistêmica)		HUSF (crianças até 10 anos)
	Aranhas e escorpiões, com manifestação sistêmica			HUSF
	Formigas, abelhas, taturanas e vespas	Unid. Mista Saúde		
BRAGANÇA PAULISTA	Ofídicos			HUSF
	Aranhas e escorpiões, sem manifestação sistêmica	UPA (apenas adultos sem manifestação sistêmica)	Santa C. Bragança (apenas adultos sem manifestação sistêmica)	HUSF (crianças até 10 anos)
	Aranhas e escorpiões, com manifestação sistêmica			HUSF
	Formigas, abelhas, taturanas e vespas	UPA	Santa C. Bragança	
JOANÓPOLIS	Ofídicos			HUSF
	Aranhas e escorpiões, sem manifestação sistêmica	Santa Casa Joanópolis (apenas adultos sem manifestação sistêmica)		HUSF (crianças até 10 anos)
	Aranhas e escorpiões, com manifestação sistêmica			HUSF
	Formigas, abelhas, taturanas e vespas	Santa Casa Joanópolis		
PEDRA BELA	Ofídicos			HUSF
	Aranhas e escorpiões, sem manifestação sistêmica	Centro de Saúde/UPA (apenas adultos sem manifestação sistêmica)		HUSF (crianças até 10 anos)
	Aranhas e escorpiões, com manifestação sistêmica			HUSF
	Formigas, abelhas, taturanas e vespas	Centro de Saúde/UPA		
PINHALZINHO	Ofídicos			HUSF
	Aranhas e escorpiões, sem manifestação sistêmica	Pronto Atendimento (apenas adultos sem manifestação sistêmica)		HUSF (crianças até 10 anos)
	Aranhas e escorpiões, com manifestação sistêmica			HUSF
	Formigas, abelhas, taturanas e vespas	Pronto Atendimento		

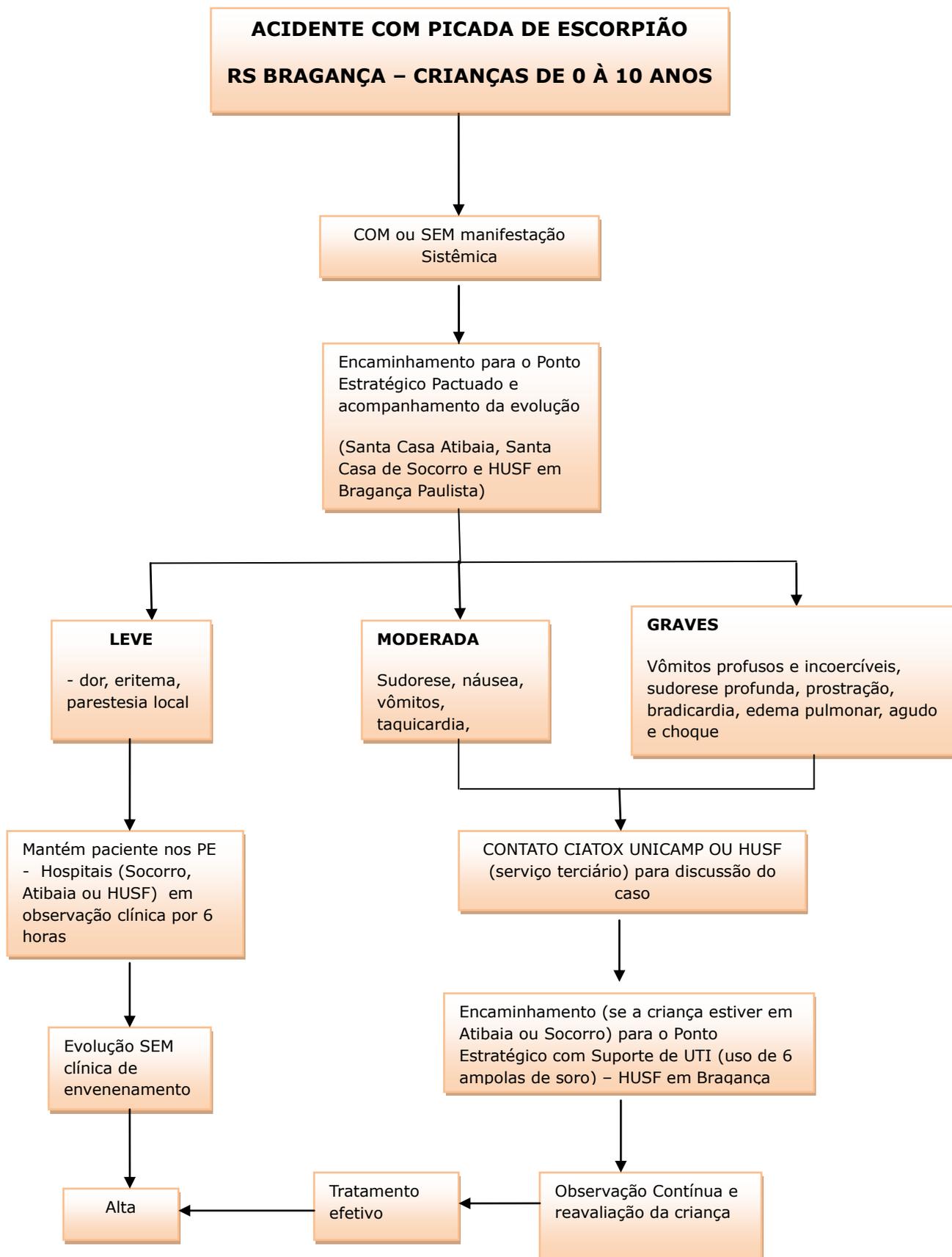
PIRACAIA	Ofídicos			HUSF
	Aranhas e escorpiões, sem manifestação sistêmica	Santa Casa Piracaia (apenas adultos sem manifestação sistêmica)		HUSF (crianças até 10 anos)
	Aranhas e escorpiões, com manifestação sistêmica			HUSF
	Formigas, abelhas, taturanas e vespas	Santa Casa Piracaia		
SOCORRO	Ofídicos		Santa Casa	
	Aranhas e escorpiões, sem manifestação sistêmica		Santa Casa	
	Aranhas e escorpiões, com manifestação sistêmica			HUSF
	Formigas, abelhas, taturanas e vespas		Santa Casa	
TUIUTI	Ofídicos			HUSF
	Aranhas e escorpiões, sem manifestação sistêmica	Centro Saúde/UPA (apenas adultos sem manifestação sistêmica)		HUSF (crianças até 10 anos)
	Aranhas e escorpiões, com manifestação sistêmica			HUSF
	Formigas, abelhas, taturanas e vespas	Centro Saúde/UPA		
VARGEM	Ofídicos			HUSF
	Aranhas e escorpiões, sem manifestação sistêmica	Centro Saúde/UPA (apenas adultos sem manifestação sistêmica)		HUSF (crianças até 10 anos)
	Aranhas e escorpiões, com manifestação sistêmica			HUSF
	Formigas, abelhas, taturanas e vespas	Centro Saúde/UPA		
NAZARÉ PAULISTA	Ofídicos			HUSF
	Aranhas e escorpiões, sem manifestação sistêmica	Hosp. Mun. Nazaré (apenas adultos sem manifestação sistêmica)		HUSF (crianças até 10 anos)
	Aranhas e escorpiões, com manifestação sistêmica			HUSF
	Formigas, abelhas, taturanas e vespas	Hosp. Mun. Nazaré		

4. DEFINIÇÃO DE FLUXO DE ATENDIMENTO DO PACIENTE ACIDENTADO POR ESCORPIÃO RS BRAGANÇA

4.1 Fluxograma para atendimento em adolescentes e adultos:



4.2 Fluxograma para atendimento de crianças de 0 à 10 anos:



Assim como para o serviço privado, se um serviço público que não é Ponto Estratégico atender um acidentado por escorpião, entender que este não deve ser obrigatoriamente removido se no local houver estrutura adequada e equipe capacitada para tal atendimento. Poderá, portanto, solicitar as ampolas de soro ao PE mais próximo.

4.3 Atendimento de pacientes que derem entrada em serviço privado:

Neste item cabe informar que a grande maioria dos pacientes com este tipo de acidente culturalmente procuram os serviços de saúde SUS, por saberem são essas unidades que dispõem de soro antiveneno. Conforme demonstrado, a série histórica de 2007 à 2019 de unidade de saúde que notificaram atendimento a pessoas vítimas de acidentes com escorpião, mostra que houve atendimento de 1 caso em crianças entre 0 à 10 anos no Hospital Albert Sabin de Atibaia e de 6 casos no total neste mesmo local no período analisado.

No território da RS de Bragança existem os seguintes serviços privados:

MUNICÍPIO	SERVIÇO
ATIBAIA	HOSPITAL ALBERT SABIN
	HOSPITAL NOVO ATIBAIA
BRAGANÇA PAULISTA	HOSPITAL BRAGANTINO

Anexo está a ata da CIR Bragança aprovando o referido plano com os Pontos Estratégicos e Referência Terciária.